Versão de Teste Wondershare PDFelement

ATA nº 42 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 26/10/2023– Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e seis dias do mês de outubro de 2023, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, o gestor de investimentos, Erenildo Motta, passou a apresentar o relatório com o resultado da carteira de investimentos do mês de setembro/2023, que em setembro a resiliência da inflação nas principais economias do mundo continua impondo um grande desafio aos Bancos Centrais, ao passo em que permaneceram no centro das discussões. A expectativa do mercado é de que começaram a aparecer sinais de desaceleração da atividade econômica e o ciclo de alta de juros tenha terminado, mas, caso necessário, pode vir a ter algum ajuste. A lógica é a seguinte: quanto menos empregos, menor a pressão inflacionária dos salários e, portanto, menor a chance de novas altas de juros para conter os preços. A guerra da Ucrânia completa 19 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas.Nos EUA, os preços de bens industriais começaram a arrefecer com a normalização das cadeias de produção, enquanto na parte de serviços o rebalanceamento entre demanda e oferta no mercado de trabalho e a inércia da rápida desinflação do índice geral de preços também tem contribuído para a queda dos núcleos.Pelo lado da atividade, a resiliência nos últimos trimestres foi maior do que esperávamos. A combinação da demanda reprimida no setor de serviços com a utilização do excesso de poupança da pandemia e os estímulos fiscais do Biden, tiveram efeitos mais fortes do que poderia ser previsto. Além disso, o aumento da produtividade, revertendo a queda abrupta do pós-covid, reforçou a aceleração do PIB.Em setembro, também tivemos a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual optaram por manter os juros básicos da economia para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. A análise do Comitê sobre a conjuntura econômica destacou que a atividade tem se expandido em um ritmo considerado sólido, uma melhoria em relação à avaliação anterior que apontava para uma expansão moderada. Embora tenha havido uma diminuição nos ganhos de empregos, a situação ainda é percebida como robusta.Ainda sobre a reunião, Jerome Powell, presidente do Fed, enfatizou a necessidade de cautela, indicando que os riscos de intervenção excessiva ou insuficiente estão equilibrados e que o FOMC busca um "soft landing" ao final do processo de aperto monetário.Outro dado divulgado foi a venda no varejo que apresentou crescimento de 0,6%, acima das expectativas de mercado, que apontava para um crescimento de 0,1%. A produção industrial desacelerou para 0,4%, mas as vendas de combustíveis cresceram notavelmente devido à alta dos preços. Esses dados continuam depositando pressão nos índices inflacionários e reforçam a manutenção da taxa de juros americanas mais elevada por um período maior.No mercado de trabalho, o payroll de setembro criou 263 mil empregos, mostrando mais uma vez a resiliência do mercado de trabalho. O que superou com força as expectativas, sugerindo que o mercado de trabalho continua forte o suficiente para que o Federal Reserve aumente a taxa de juros este ano, embora o crescimento dos salários esteja se moderando. Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) o equivalente ao IPCA brasileiro, subiu 0,63%, ligeiramente acima da projeção do mercado de 0,60% e bastante superior ao registrado no mês de julho que foi de 0,17%. No acumulado a inflação americana chegou a 3,7%, valor superior ao registrado no período anterior de 3,3%.Na China, os problemas cíclicos e estruturais da economia reforçam que a reabertura em curso não era suficiente para contrapor os efeitos agregados da abrupta contração do setor de construção. Os indicadores econômicos de agosto mostraram uma recuperação mais rápida do que o previsto.Pelo lado fiscal e imobiliário, as reduções da taxa sobre o estoque de mortgages (hipotecas) e de alguns impostos poderão aumentar a renda das famílias em 0,6% do PIB. Entretanto, a confiança em patamar deprimido e a dinâmica do crédito sugerem que o multiplicador fiscal poderá ser baixo.As vendas no varejo aceleraram de 2,5% para 4,6% (A/A), superando as expectativas do mercado que apontavam para 3,0%. Da mesma

Versão de Teste Wondershare PDFelement

forma, a produção industrial também se destacou, registrando um crescimento anualizado de 4,5%, ultrapassando a previsão de 4,0%.Em termos de política monetária, o People's Bank of China (PBoC) manteve sua taxa de empréstimo (LPR) para um ano estável em 3,45% e para cinco anos em 4,20%, alinhado ao que era esperado pelo mercado.A sinalização do governo de que mais medidas estão a caminho, somada às já implementadas, parecem endereçar os desafios cíclicos de curto prazo e estabilizarão a economia nos próximos meses.No médio prazo, o envelhecimento populacional, a demografia desfavorável, o pico da urbanização e o elevado endividamento serão vetores bem negativos para a atividade. A necessidade inevitável de mudança na matriz do crescimento para mais consumo e menos investimentos implicará em crescimento estrutural mais baixo e com consequências importantes para a demanda de commodities metálicas. Além disso, defrontar as razões que explicam o problema crônico do elevado nível de poupança e a desconfiança do setor privado após os exageros intervencionistas do governo nos últimos anos é fundamental.Importante mostrar também que no Japão, em setembro, o Bank of Japan (BoJ) manteve a taxa de juros em -0,1%, conforme esperado. O BoJ enfatizou que manterá a política de Yield Curve Control (YCC) e a Flexibilização Monetária Quantitativa e Qualitativa (QQE) até a inflação atingir a meta de 2%.A Zona do Euro continua surpreendendo negativamente. A demanda doméstica privada segue estagnada desde o Q3/22 e os indicadores antecedentes (PMIs e confiança do consumidor) apontam para contração à frente. A desaceleração da demanda externa, sobretudo da China, somada ao rápido aperto das condições financeiras e ao impulso fiscal contracionista, são vetores negativos importantes para o cenário prospectivo.O crédito bancário é a principal fonte de financiamento da economia e a queda abrupta nas concessões demonstra os efeitos do aperto em curso. O impulso de crédito está mais negativo do que na crise de 2012 e indica contração do consumo e investimento privado à frente.Pelo lado da inflação, a desaceleração tem sido lenta e as medidas de núcleos seguem pressionados. Os choques nos preços de energia e alimentos ocasionados pela Guerra e a cesta de consumo tornaram o processo desinflacionário da região mais atrasado em relação aos outros países desenvolvidos. Além disso, as expectativas de inflação não estão ancoradas.Mesmo assim, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) desacelerou de 5,3% para 5,2% (A/A), vindo aquém das previsões de 5,3%. Nesse momento, apesar dos choques, os bens de energia apresentaram quedas de -3,3% (A/A) e os alimentos reduziram a 9,7% de crescimento (A/A). Nota-se também que o núcleo do CPI, que exclui componentes voláteis, desacelerou para 5,3% (A/A), alinhado às expectativas.Sobre política monetária, em setembro, o Banco Central Europeu (BCE) surpreendeu ao elevar suas taxas de juros em 25 pontos-base, contrariando a maioria das expectativas. O comunicado da entidade apontou uma preocupação persistente com a inflação elevada e sinalizou que o BCE está determinado a reajustá-la para 2,0% (A/A) no médio prazo. A presidente do BCE, Christine Lagarde, na coletiva subsequente, não confirmou se essa seria a última alta do ciclo, deixando em aberto a trajetória futura da política monetária no Bloco.Paralelamente, sobre a atividade econômica, a produção industrial em julho apresentou retração de -1,1% comparado ao mês anterior, e as vendas no varejo apresentaram queda de -0,2% no mesmo período. Ambos os resultados frustraram as expectativas.Essa conjuntura estagflacionária torna a condução da política monetária mais desafiadora. Com os juros já claramente restritivos e a transmissão desse aperto ocorrendo de forma mais acelerada que o esperado, o BCE, implicitamente, em seu último comunicado e nas projeções de inflação indicou o fim do ciclo de alta.No médio prazo, a combinação da desaceleração ou contração da atividade com juros elevados e menor participação do BCE na dívida dos países periféricos configuram risco adicional (político e fiscal) para a Zona do Euro.No Brasil, novamente apresentamos dados mistos nas divulgações de setembro. Um ponto importante foi o início dos cortes da taxa Selic neste novo ciclo de baixa para os juros.Entre os indicadores referentes a setembro, o varejo restrito de julho cresceu 0,7% (M/M), seu primeiro avanço expressivo desde março de 23,

Versão de Teste Wondershare PDFelement

puxado por vendas de equipamentos de informática e outros artigos pessoais.Por outro lado, o varejo ampliado, que considera veículos e materiais de construção, retraiu 0,3%, afetado principalmente pela queda nas vendas de veículos. O setor de serviços avançou 0,5% (M/M), beneficiado pelo bom momento do mercado de trabalho. Contudo, a produção industrial teve queda de 0,6%, com destaque negativo para a indústria extrativa e de bens de capital. Nesse contexto, o IBC-Br, que serve como uma prévia do PIB, reportou em julho um incremento de 0,4% (M/M), sendo "serviços" o segmento de destaque.Já em relação ao PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente, mais uma vez, registrando uma sólida alta de 0,9%. Diferentemente do primeiro trimestre, no qual a surpresa ficou concentrada na agropecuária, a grande surpresa no trimestre passado foi no consumo das famílias, que apresentou uma variação de 0,9% - oitavo trimestre consecutivo de crescimento.Além da variação acima do esperado, também houve uma revisão altista nesse componente no primeiro trimestre, que passou de 0,2% para 0,7%, o que alterou, em parte, nossa interpretação sobre o estado atual da economia. Se anteriormente, a desaceleração parecia nítida, agora, após as revisões, a economia se mostra mais resiliente do que imaginávamos e em linha com os dados do mercado de trabalho.No âmbito de política fiscal, em agosto, a arrecadação federal foi de R$ 172,8 bilhões, o que representou queda de 4,14% (A/A), em termos reais. O recolhimento de IRPJ e CSLL vem apresentando um desempenho negativo, como efeito das condições dos mercados de commodities, em especial, as demandas de minério de ferro e petróleo. Em relação ao campo monetário, a reunião do Copom reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% a.a., alinhado com as expectativas do mercado. No cenário externo, o foco foi na incerteza global, principalmente devido às taxas de juros dos EUA e ao desempenho econômico da China. Internamente, apesar da resiliência econômica percebida, o Comitê antecipou uma desaceleração. A inflação foi revisada para cima nos próximos anos, e o comitê enfatizou a importância das metas fiscais. A permanência dos juros em território restritivo até o final de 2024, de acordo com a pesquisa Focus, também será um vetor contracionista para a economia. Sendo assim, não descartam uma desaceleração mais expressiva ao longo do próximo ano, devido à combinação do impulso fiscal negativo e política monetária restritiva.A Ata, divulgada em 26/09, reforçou a desinflação global e os riscos associados à China e aos EUA. No documento, o Banco Central do Brasil (BCB) apontou também a influência positiva do setor agropecuário no Brasil, mas mostrou-se preocupado com a estabilização da dívida pública e a potência da política monetária.Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego em agosto registrou uma ligeira queda, atingindo 7,8%, a menor desde fevereiro de 2015, sustentada pela expansão da população ocupada. Mesmo assim, acredita que pode apresentar piora ao longo dos próximos meses e desaceleração dos salários, em decorrência dos efeitos defasados da política monetária. A despeito da melhora na renda, o consumidor ainda enfrenta altos níveis de endividamento e um comprometimento para pagamento de dívidas no máximo da série histórica. Essa conjuntura poderá levar a uma redução das concessões de crédito, o que também impactará o consumo.O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,26% (M/M) em setembro, acelerando levemente em relação ao observado no mês anterior +0,23% (M/M). Essa foi a maior variação mensal dos últimos 5 meses, mas em contrapartida foi inferior às projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +5,19% em 12 meses (ante +4,61% em agosto), acelerando assim nessa base de comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo "Transportes", influenciado pelo aumento dos itens de Transporte Público.Os preços administrados avançaram +1,11% no mês ante +1,26% de agosto, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Óleo diesel (+10,11% ante +8,54% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (de -0,12% para -0,04%). Nas aberturas dos preços livres houve avanço de "serviços" de +0,08% para +0,5%, enquanto "produtos industriais" e "alimentos" apresentaram recuo de +0,32% para -0,2%

Versão de Teste Wondershare PDFelement

e -1,26% para - 1,02%, respectivamente. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,28% para +0,21%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +5,22% para +5,02%). No mês de setembro continuam os temores com relação a uma possível recessão global, com os ativos de risco performando mal no mês. No exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou baixa de -4,09% e o Stoxx 600, índice de ações europeias, fechou em queda de -2,80% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, caiu -2,01%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das Bolsas emergentes, teve queda de -2,80%.O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, avançou 0,71% em setembro, com contribuição de ações de empresas exportadoras de commodities. No ano, o índice acumula uma alta de 6,23%. Importante que, segundo dados da B3 compilados pelo Valor Data, o índice teve, no último mês, sua menor média mensal de volume negociado desde julho de 2022, algo como R$ 16,1 bilhões por pregão. Também é o menor valor para o mês de setembro desde 2019, antes do "boom" de pessoas físicas na bolsa, que ocorreu durante a pandemia.O ambiente voltou a ficar cauteloso com juros futuros pressionados, em linha com o avanço galopante do rendimento das Treasuries Americanas. No ambiente doméstico, é visto ainda que os juros continuem sendo cortados nos próximos meses, talvez cortes menores de 0,25 p.p e não os de 0,50 p.p.Por sua vez, é importante lembrar que em médio e longo prazo as quedas refletem na recuperação de setores ligados ao ciclo econômico doméstico, que vem bastante descontados. No mês de setembro, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma alta de 0,20%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,03%, foi de 0,67%. No mês de setembro, nossos fundos de investimentos apresentaram rendimento misto, com destaque negativo principalmente para os que são voltados à renda variável (exterior e doméstica) e inflação, devido ao risco fiscal e o aumento das Treasuries Americanas. No entanto, é importante salientar que já existem expectativas para melhoras no ambiente interno e externo, algo que irá convergir nos papéis positivamente mais a frente, ou seja, verificamos nesse mês uma queda que é na verdade oportunidade de aumentar nossas participações nesses fundos com cautela e certa margem de segurança.A carteira também apresentou alguns fundos com fechamento positivo e superiores à meta, sendo que as maiores altas foram principalmente em renda fixa. Dentre eles, BB RF Ativa Plus LP com 2,43%, FI Caixa Brasil 2024 com 1,10%. Também tivemos um fundo de ações, o BB Ações Agro, com rentabilidade de 2,38%. Isso mostra a importância da diversificação em diferentes estratégias. Mesmo que possam apresentar oscilações, os resultados e/ou ganhos costumam aparecer no médio e longo prazo.A indústria de fundos ainda continua a receber saques e o fluxo estrangeiro ainda se mantem modesto para a bolsa. A redução da Selic começou e os juros também tiveram momentos de quedas. Apesar das altas dos últimos meses, boas empresas continuam muito baratas e com retornos prospectivos elevados. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena.Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 0,00%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de -4,57%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de -3,51%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de -2,58%. Os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade de 0,67%.Os fundos de vértice FI Caixa Brasil 2024 e BB Previdenciário RF TP XXI renderam respectivamente 1,10%. As NTN-B 2024 renderam 0,77%, as NTN-B 2025 renderam 0,72%, NTN-B 2045 e 2050 renderam 0,11% e as NTN-B 2055 e 2060 renderam 0,12%. Em média as NTNs-B ficaram com 0,33%.Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,86%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 2,43%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,11%. Os fundos IMA-B 5+ tiveram retorno de -1,91%. O fundo que acompanha o IMA-B teve retorno de 0,96%. O fundo IRF-M 1+ rendeu -0,18%.O FIDC Multisetorial Itália

Versão de Teste Wondershare PDFelement

teve uma rentabilidade positiva de 11,76%. Até 29/09/2023 foram resgatados o total de R$ 9.621.929,37 (nove milhões e seiscentos e vinte e um mil e novecentos e vinte e nove reais e trinta e sete centavos), cerca de 96% do total investido. O saldo em 29 de setembro estava em R$ 790.207,14 (setecentos e noventa mil e duzentos e sete reais e quatorze centavos). O rendimento de setembro da Carteira do Instituto foi positivo em R$ 8.133.407,35 (oito milhões e cento e trinta e três mil e quatrocentos e sete reais e trinta e cinco centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de setembro em R$ 4.100.250.176,24 (quatro bilhões e cem milhões e duzentos e cinquenta mil e cento e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,66% no mês de setembro, totalizando um saldo de R$ 222.019.051,72 (duzentos e vinte e dois milhões e dezenove mil e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira ao longo do mês. A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado negativo de -0,0019% ou (-R$506,22) e fechou o mês com o saldo de R$ 26.420.898,61 (vinte e seis milhões e quatrocentos e vinte mil e oitocentos e noventa e oito reais e sessenta e um centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de setembro. A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 1,11% e fechou o mês com o saldo de R$ 32.690.650,42 (trinta e dois milhões e seiscentos e noventa mil e seiscentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos). O Macaeprev encerrou o mês de setembro de 2023 com o Patrimônio Consolidado de R$ 4.400.577.988,37 (quatro bilhões e quatrocentos milhões e quinhentos e setenta e sete mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta e sete centavos).Os gráficos demonstrativos em anexo serão parte integrante da presente ata.Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza

Aristófanis Quirino dos Santos

Carla Mussi Ramos

Claúdio de Freitas Duarte

Erenildo Motta da Silva Junior

Gabriel de Miranda Peçanha

Gildomar Camara da Cunha

Juliana Ribeiro Tavares

Michelle Crozoé de Souza